

POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DA INTERAÇÃO ORAL EM AULAS DE CONVERSAÇÃO *ONLINE*

Vivian Ferreira Figueiredo Ramos¹

Orientadora: Estrella Bohadana

RESUMO

Este artigo apresenta um projeto de pesquisa para elaboração de dissertação de mestrado que visa analisar limites e possibilidades do uso do *voice chat* em relação à interação oral em um curso *online* de ensino de língua estrangeira.

Palavras-chave: *Voice chat*, interação oral, conversação *online*.

1. INTRODUÇÃO

O atual desenvolvimento e disseminação da Educação a Distância (EAD) acompanham um processo tecnológico que se propaga com base em uma rede de sociedades e comunidades ciber-espaciais, a Internet, e se instaura, então, como parte de um conjunto de processos dinamizadores que formam o escopo de uma tecnoeconomia global. A potencialização das atividades de comunicadores globais, por meio do entrelaçamento de diferentes meios de comunicação de massa, viabilizou a difusão instantânea da informação e abriu caminho para o desenvolvimento de novas modalidades de compras, consultas, notícias, entretenimento, intercâmbio social e acadêmico (DREIFUSS,1996), aí se incluindo a EAD.

Da EAD propiciada pela correspondência, pelo rádio e televisão, além do uso conjugado de meios como o material impresso, fitas-cassete e vídeo, passamos para o uso da informática e dos conteúdos *online* por meio da Internet. É nessa fase de desenvolvimento e valorização do estudo não presencial, principalmente pela forma acelerada com que as tecnologias da informação e comunicação vêm sendo incorporadas à EAD, que se destaca ainda mais a importância de estudos sobre essa modalidade de ensino.

Nas Forças Armadas, as medidas que surgem para a implantação da EAD têm como objetivo viabilizar uma capacitação profissional continuada a militares e civis, mesmo que transferidos para qualquer parte do Brasil ou em missão no exterior. O custo final reduzido, atendendo a um número maior de alunos, e a boa receptividade que a Educação Corporativa vem apresentando como modalidade de EAD nas três forças – Marinha, Exército e

¹ Aluna do Mestrado em Educação da Universidade Estácio de Sá

Aeronáutica – são características essenciais para a gradativa incorporação dessa modalidade como uma opção que atende à contenção de custos na medida em que, diferentemente do modelo presencial, não requer o deslocamento de pessoal.

A partir de junho de 2005, com a criação do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD) da Escola Naval (EN), a Marinha do Brasil ofereceu, primeiro para seus oficiais, praças da ativa e funcionários civis e estendido agora para militares da reserva e dependentes, o Curso de Inglês *Online* (CIOL), em parceria com a Cultura Inglesa (CI). O conteúdo do CIOL é inteiramente *online*, sem apoio de qualquer material impresso, e foi desenvolvido pela CI. Os recursos humanos assim como o treinamento dos profissionais envolvidos e a forma de operacionalizar o curso são de escolha e responsabilidade da EN.

O que torna o CIOL um divisor de águas são as aulas de conversação *online*, chamadas de *voice chat*. O uso de *chats* de voz ou, em um termo mais técnico, de interfaces digitais com base em transmissão de voz sobre IP, conhecido atualmente como VoIP², em aulas de conversação de cursos de idiomas ainda é pouco estudado em todo o mundo, principalmente no Brasil, onde o seu uso está começando a se disseminar.

Tendo em vista que em um curso de língua estrangeira um dos focos deve ser o desenvolvimento da competência oral em seus diferentes níveis, tal processo não se daria apenas por meio de exercícios de repetição de palavras ou expressões para aperfeiçoamento de pronúncia, mas pela interação verbal na produção oral. Como suprir essa necessidade e de que forma isso pode ser feito em um curso *online* ressalta um questionamento pouco estudado no meio acadêmico, conforme se verificou em levantamento feito com o auxílio de diversas ferramentas de pesquisa.

Por sua importância de estudo no ensino presencial, a interação oral no ensino de uma língua estrangeira requereria especial atenção ao seu formato *online*. O objetivo geral desta pesquisa é analisar limites e possibilidades do uso da interface de *chat* de voz em relação à interação oral em um curso *online* de ensino de língua estrangeira. As questões de estudo a seguir são oriundas desse objetivo geral e destacam o recorte que se quer dar à análise proposta.

(a) Que estratégias e recursos são utilizados para provocar a interação nas aulas de conversação que ocorrem por meio da interface do *chat* de voz?

(b) Como se dá a interação nas aulas de conversação por meio dessa interface?

² VoIP é a sigla para *Voice Over Internet Protocol*, ou Voz sobre IP. Segundo Colcher (2005), o termo VoIP se refere não só às técnicas de empacotamento e transmissão de voz, em forma de dados digitalizados, sobre redes baseadas em IP, mas também aos mecanismos de sinalização necessários ao estabelecimento de chamadas telefônicas nessas redes.

(c) Que vantagens e limitações o *voice chat* proporciona em termos de interação oral na visão de professores e alunos?

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento do estudo envolve um campo pouco abordado e, portanto, acredita-se que a visão mais adequada seja a construtivista, tendo por base o pressuposto de que não “existe apenas uma perspectiva verdadeira sobre um dado fenômeno”, conforme assinalado por Guba (1985 *apud* ALVES-MAZZOTI e GEWANDSZNAJDER, 2001).

Ao seguir o paradigma fenomenológico-interpretativo assume-se uma concepção filosófica que considera o homem como criador de significados por meio da linguagem e dos conceitos por ela veiculados (BOAVIDA e AMADO, 2008, p.98) e centra-se a investigação na interpretação dessa realidade, a fim de se entender como a mesma é experienciada e produzida.

A pesquisa segue a abordagem qualitativa, mas não exclui a utilização de dados quantitativos para complementar e objetivar resultados. Além disso, esse projeto segue uma tendência multimetodológica, isto é, se vale de mais de um instrumento de coleta de dados como um dos procedimentos para maximizar a confiabilidade dos mesmos (ALVES-MAZZOTI e GEWANDSZNAJDER, 2001).

Os sujeitos da pesquisa em questão são professores e alunos do CIOL, sendo incluídos também depoimentos de funcionários da Cultura Inglesa e da Marinha que já participaram do projeto ou que estão atualmente envolvidos nele. O campo de estudo é a interface de *chat* de voz, acessada por professores e alunos pela página do CIOL. Porém, o estudo se vale, ainda, do conteúdo acessado por professores e alunos relativo a essa interface (informações, chamadas de acesso na página do curso e relatórios de atendimento gerados pelos professores em fórum destinado aos docentes).

Os instrumentos de coleta de dados selecionados para a pesquisa são: (a) questionário, composto de perguntas abertas e fechadas e aplicado a alunos e professores para verificar os possíveis desdobramentos das questões de estudo; (b) entrevista semi-estruturada e individual, com itens que sigam o recorte dado às questões de estudos; e (c) observação de campo, que se dá durante as aulas de conversação *online* e tem por finalidade obter dados que não são passíveis de se derivar de questionário ou entrevista.

Com relação à validação dos instrumentos de coleta de dados, a avaliação do questionário e roteiro de entrevista será feita por especialistas na área (ALVES-MAZZOTI e

GEWANDSZNAJDER, 2001), que efetuarão a revisão do material para posterior aplicação aos sujeitos da pesquisa.

A análise dos dados obtidos em entrevistas e questionários será conduzida com o apoio da análise de conteúdo (BARDIN, 2002) e os resultados serão revistos com base no referencial teórico, que levará em conta dados acerca da origem, funcionalidade e contextos em que se insere a interface de *chat* de voz, além dos conceitos de interatividade e tipos de interação abordados por autores como Primo (2008), Levy (1999), e Silva (2007).

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEVANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 2000.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2002.

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BOAVIDA, J.; AMADO, J. *Ciências da educação: epistemologia, identidade e perspectivas*. 2 ed. Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008.

COLCHER, S et al. *VoIP: Voz sobre IP*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DREIFUSS, Renée Armand. *A época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização: novos desafios*. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

FILATRO, A.; PICONEZ, S. Design instrucional contextualizado. In: XI Congresso Internacional de Educação a Distância, 2004, Salvador. *Trabalhos*. São Paulo: ABED, 2004. Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/049-TC-B2.htm>> Acesso em: Outubro/2008.

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: 34, 1993.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, P. *Que é o virtual?* São Paulo: 34, 1996.

PRIMO, A. *Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura e cognição*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SILVA, M. *Sala de aula interativa*. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.